Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: SOBRECARGA E VULNERABILIDADES DE CUIDADORES DE IDOSOS: UM ESTUDO DE REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Julia Rafaela Marchiori Duarte

Autores: EDUARDO PEREIRA PASCHOAL
JANAINA CAMILO DE FREITAS
MARIA LETICIA MEJIA DOS SANTOS
NATANAEL LOBO MAIA JUNIOR

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O envelhecimento populacional está relacionado diretamente com o aumento na expectativa de vida, aumento na prevalência das doenças crônicas não transmissíveis e diminuição da taxa de fecundidade no Brasil. Compreendendo o envelhecer e o envelhecimento como processos biopsicossociais, diferentes demandas de cuidado e adaptações poderão existir, envolvendo não só a saúde do idoso, mas também, a de todos os envolvidos neste processo, em especial a dos cuidadores. Objetivos: O estudo objetivou identificar, a partir de uma revisão de literatura, os aspectos que influenciam na sobrecarga e vulnerabilidade dos cuidadores de idosos. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, do tipo exploratória e qualitativa, a coleta de dados ocorreu nos meses de agosto a setembro de 2020, através das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde Brasil (BVS- Brasil) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), para a busca foram utilizados os seguintes descritores “cuidadores”, “idoso” e “Enfermagem Geriátrica”, associados pelo operador booleano “and”. Após a análise das publicações foram selecionados 18 artigos. Resultados: A sobrecarga do cuidador é multifatorial, estando associada a características ligadas ao idoso e ao cuidador. Podem ser destacados como fatores geradores de sobrecarga o grau de dependência do idoso, a idade e grau de autonomia do cuidador, bem como, ausência de rede de apoio, situação econômica e tempo dedicado ao cuidado. Sobre este último aspecto, o cuidado quando em tempo integral e sem auxílio, se mostra estressante e intenso, ocasionando declínio da saúde do cuidador, gerador de distúrbios psicológicos, advindos de preocupação, tensão e pressão constante, sendo mais comuns os variados estados de ansiedade e depressão. Além disso, o paciente fica vulnerável para o uso de substâncias como hipnóticos e ansiolíticos, além do tabagismo. Conclusão: O Enfermeiro é fundamental para auxiliar e diminuir a tensão gerada nos cuidadores, desenvolvendo grupos de apoio, fornecendo capacitação e realizando a busca ativa de idosos e seus cuidadores.